

Informações Trimestrais - ITR

J. Macêdo S.A.

30 de junho de 2018
com relatório de revisão sobre as informações trimestrais

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Informações Trimestrais – ITR

30 de junho de 2018

Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as Informações Trimestrais – ITR

Informações Trimestrais – ITR



Relatório da Administração

2º trimestre | 2018



Divulgação de resultados do segundo trimestre de 2018

Fortaleza – CE, 14 de agosto de 2018 – A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo”), Companhia líder de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e de mistura para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de massas, sobremesas, biscoitos, fermentos e refrescos em pó, divulga hoje seus resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2017 (2T17), salvo indicação contrária.

Em conformidade com as novas regras contábeis, emitidas pelo CPC 47/ IFRS 15 - Receita de contrato com clientes, algumas despesas que eram consideradas operacionais serão deduzidas da Receita Bruta. Para refletir a evolução em bases iguais, incluiremos os valores conforme a regra anterior a aplicação deste CPC.

- 

A greve nacional dos caminhoneiros afetou particularmente o mês de Maio, acarretando em uma redução da receita líquida estimada para o 2T18 em R\$ 26,2 milhões.
- 

O volume líquido de vendas faturado no 2T18 foi 22,7 mil toneladas inferior ao ano anterior, um decréscimo de 10,2%. O volume total atingiu 200,7 mil toneladas, impactado principalmente pela categoria de Farinhas, cuja redução foi de 11,2% no trimestre. No acumulado a redução foi de 2,2%, o equivalente a 9,0 mil toneladas.
- 

A receita líquida no trimestre foi de R\$ 376,5 milhões, uma redução de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No semestre, a receita retraiu 0,9% quando comparada ao período anterior. Apesar da performance inferior em relação ao ano anterior, destacamos o crescimento no mês de Junho de 30,0% e aumento do lucro bruto de 3,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.
- 

As despesas gerais e administrativas reduziram 20,9% no trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No semestre a redução foi de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior fruto de ganhos de eficiência e readequação da estrutura.
- 

Executivo Walter Faria Júnior assume o cargo de presidente executivo da Companhia desde 18/06/18.

(R\$ milhões)	2T18	2T17	Var%	1S18	1S17	Var%
Receita líquida	376,5	398,7	(5,6)	727,2	733,5	(0,9)
Lucro bruto	119,8	141,3	(15,2)	220,9	265,7	(16,9)
<i>% Margem bruta</i>	<i>31,8%</i>	<i>35,4%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>30,4%</i>	<i>36,2%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
EBITDA	17,3	19,3	(10,4)	21,3	37,4	(43,0)
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>4,6%</i>	<i>4,8%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>2,9%</i>	<i>5,1%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
Lucro líquido	6,1	7,7	(20,8)	0,8	12,8	(93,8)
Investimentos	43,5	75,5	(42,4)	76,7	112,4	(31,8)
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	<i>200,7</i>	<i>223,4</i>	<i>(10,2)</i>	<i>401,8</i>	<i>410,8</i>	<i>(2,2)</i>



	2T18	2T17	Var%	1S18	1S17	Var%
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	200,7	223,4	(10,2)	401,8	410,8	(2,2)
Receita bruta	437,8	456,3	(4,1)	841,7	838,6	0,4
Receita líquida	376,5	398,7	(5,6)	727,2	733,5	(0,9)
CPV	(256,7)	(257,4)	(0,3)	(506,4)	(467,8)	8,3
Lucro bruto	119,8	141,3	(15,2)	220,9	265,7	(16,9)
Despesas com vendas	(85,5)	(87,6)	(2,4)	(163,3)	(165,7)	(1,4)
Despesas gerais e administrativas	(18,9)	(23,9)	(20,9)	(39,9)	(48,9)	(18,4)
Depreciação/amortização	(2,4)	(2,3)	4,3	(4,8)	(4,5)	6,7
Honorários da administração	(2,5)	(2,3)	8,7	(4,9)	(4,4)	11,4
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1,9)	(14,1)	(86,5)	(4,0)	(20,9)	(80,9)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(5,2)	(5,0)	4,0	(14,1)	(9,4)	50,0
Lucro antes do IR/CSLL	3,4	6,1	(44,3)	(10,2)	11,9	-
Imposto de renda e contribuição social	2,7	1,6	68,8	11,0	0,9	N/A
Lucro líquido	6,1	7,7	(20,8)	0,8	12,8	(93,8)
EBITDA	17,3	19,3	(10,4)	21,3	37,4	(43,0)
<i>Margem bruta</i>	31,8%	35,4%	-3,6 p.p.	30,4%	36,2%	-5,8 p.p.
<i>Despesas com vendas</i>	-22,7%	-22,0%	-0,7 p.p.	-22,5%	-22,6%	0,1 p.p.
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-5,0%	-6,0%	1,0 p.p.	-5,5%	-6,7%	1,2 p.p.
<i>Depreciação/amortização</i>	-0,6%	-0,6%	-	-0,7%	-0,6%	-0,1 p.p.
<i>Honorários da administração</i>	-0,7%	-0,6%	-0,1 p.p.	-0,7%	-0,6%	-0,1 p.p.
<i>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</i>	-0,5%	-3,5%	3,0 p.p.	-0,6%	-2,8%	2,3 p.p.
<i>Margem lucro líquido</i>	1,6%	1,9%	-0,3 p.p.	0,1%	1,7%	-1,6 p.p.
<i>Margem EBITDA</i>	4,6%	4,8%	-0,2 p.p.	2,9%	5,1%	-2,2 p.p.



Desempenho das categorias

1) Farinhas e farelo

O volume faturado no 2T18 foi de 151,1 t, um decréscimo de 11,2% em comparação ao 2T17. A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 227,2 milhões no trimestre, com uma redução de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No semestre, o volume retraiu 3,5%, enquanto a receita retraiu 2,1%.

Perdemos 0,2 p.p. em share valor no bimestre abril/maio em relação ao bimestre anterior e ganhamos 0,3 p.p. no período acumulado dezembro a maio, puxado pelo canal cash and carry.

O crescimento de share valor no acumulado até maio/18 foi impulsionado pela região da grande São Paulo, onde ganhamos 3,0 p.p. e na região do interior de São Paulo onde ganhamos 1,6 p.p., ambos, impulsionados pelas marcas Dona Benta e Lili.

2) Massas

O volume faturado no trimestre foi de 35,2 mil t, uma redução de 6,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto que a receita bruta da categoria atingiu R\$119,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, uma redução de 4,7%. No 1S18, o crescimento em volume foi de 1,7%, e a receita retraiu 2,8% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Perdemos 0,5 p.p. em share valor no bimestre maio/junho em relação ao bimestre anterior, e ganhamos 0,2 p.p. no período acumulado janeiro a junho comparado ao ano anterior.

O crescimento de share valor no período acumulado foi impulsionado pelas regiões São Paulo Interior 1,1 p.p. e Nordeste 0,9 p.p..

3) Outras categorias

O volume faturado para a categoria de Misturas no trimestre foi de 8,1 mil t, uma decréscimo de 17,6% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria foi reduzida, atingindo R\$ 44,4 milhões no período, uma perda de 19,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que representa 10,2% da receita bruta no trimestre (2T17: 12,1%). No semestre, a queda do volume foi de 0,9% e da receita 4,0%.

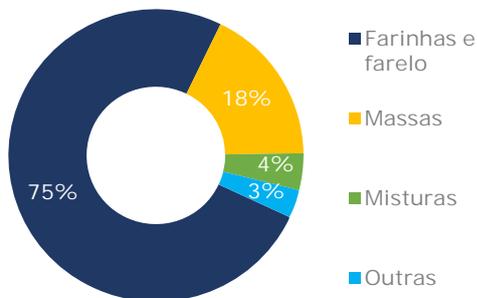
O volume faturado para a categoria de Biscoitos no trimestre foi de 3,5 mil t, uma acréscimo de 6,5% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita da categoria de Biscoitos atingiu R\$ 25,6 milhões no trimestre, crescimento de 11,8% comparado ao mesmo período do ano anterior (2T17: R\$ 22,9 milhões). A evolução na categoria é atribuída as ações que estão sendo realizadas desde o ano anterior, com a reestruturação do portfólio. No 2T18 representou 5,9% da receita bruta da Companhia (2T17: 5,0%). No 1S18, o crescimento em volume foi de 11,4%, enquanto a receita cresceu em 15,5%.

O volume faturado para as categorias de Sobremesas, Fermentos e Bebidas foi de 0,9 mil t, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita bruta das categorias totalizaram o montante de R\$ 19,8 milhões no 2T18, com uma representação de 4,5% na receita bruta da Companhia (2T17: 4,1%). No 1S18, o volume atingiu 2,0 mil t e a receita bruta R\$ 40,7 milhões, sendo 1,5% maior do que a receita bruta do 1S17.

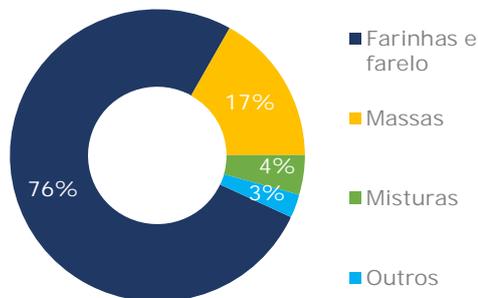


Segue abaixo a composição percentual do volume líquido de vendas em toneladas:

Composição das vendas 2T18



Composição das vendas 2T17



*Todos os dados de mercado são da consultoria especializada Nielsen.

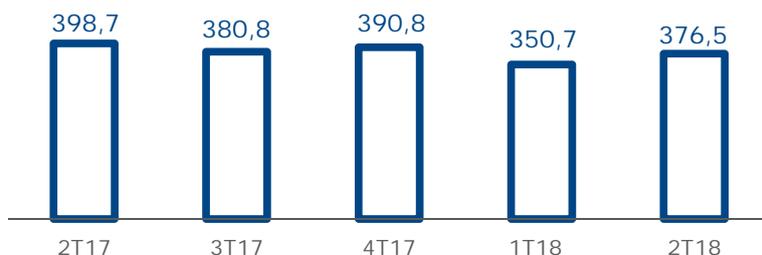
Volume / Receita Líquida

Em conformidade com as novas regras contábeis emitidas pelo CPC 47, reclassificamos valores de verbas, comissões e acordos com clientes que anteriormente eram consideradas despesas operacionais para deduções da receita.

A receita líquida da Companhia no 2T18 foi de R\$ 376,5 milhões, 5,6% menor que o mesmo período de 2017. Considerando o efeito da reclassificação, conforme CPC 47, a receita seria acrescida de R\$ 10,0 milhões totalizando o valor de R\$ 386,5 milhões, que representaria uma queda de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

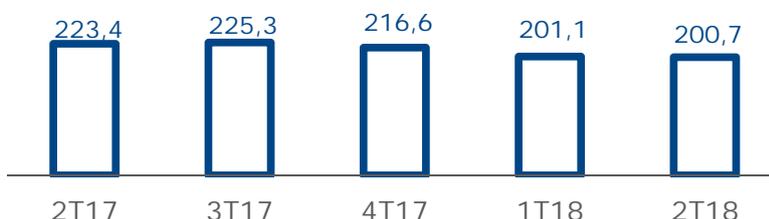
O volume de venda líquido foi de 200,7 mil toneladas, 10,2% menor que o volume do mesmo período do ano anterior. No semestre, o volume foi 2,2% menor do que o mesmo período do ano anterior, chegando a 401,8 mil toneladas.

Receita Líquida (R\$ milhões)





Volume de vendas
(em mil toneladas)



Lucro bruto

O lucro bruto do 2T18, de acordo com as novas práticas contábeis, foi de R\$ 119,8 milhões. A redução de 15,2% no lucro bruto em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, deve-se substancialmente ao aumento do custo por tonelada, impactado pela elevação no preço do trigo, conforme citado no item desempenho do trigo. Além disso, o aumento da carga tributária, a queda no preço do farelo, a greve nacional dos caminhoneiros e a venda de um mix de produtos de menor valor agregado, em relação ao mesmo período do ano anterior, também impactaram negativamente o lucro. No semestre, o lucro bruto registou retração de 16,9%. Considerando a mesma base para os valores comparativos ao 2T17, o lucro foi de R\$ 129,8 milhões, representando 33,6% da receita líquida do trimestre.

Por outro lado, já apresentamos uma melhora significativa na rentabilidade dos nossos produtos atingindo um lucro bruto de 35,0% sobre a receita líquida no mês de Junho/18, fruto do reposicionamento de nossos preços em decorrência dos aumentos de custos e dos ganhos de eficiência em nossa cadeia produtiva.

Lucro bruto e Margem bruta
(em R\$ milhões e em%)





Despesas operacionais

De acordo com adoção das novas práticas contábeis, reclassificamos o valor de R\$ 10,0 milhões no 2T18 para dedução da receita bruta, e R\$ 14,5 milhões no semestre.

Considerando o valor das despesas antes da reclassificação, teríamos o total de R\$ 121,1 milhões (31,3% da receita líquida), que representa uma redução de 1,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior (2T17: R\$ 130,2 milhões). No semestre, chegaríamos a um total de R\$ 231,4 milhões, com uma redução de 2,1% quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

Seguindo com a mesma base comparativa, as despesas com vendas cresceram 7,6%, impactadas principalmente pelo aumento no custo do frete e na malha logística, além dos investimentos comerciais no período. Após a reclassificação das despesas variáveis para linha de dedução, temos uma redução de 2,5% do 2T18 para o 2T17.

As despesas gerais e administrativas reduziram 18,4% no acumulado até junho, equivalente a R\$ 9,0 milhões, impactadas pela conclusão dos projetos de eficiência e revisão de nossa estrutura organizacional.



EBITDA

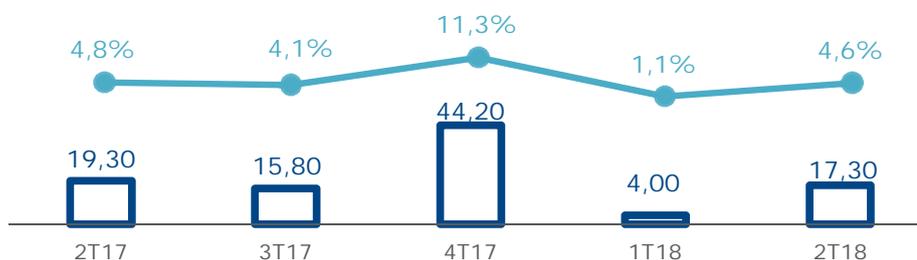
A Companhia encerra o 2T18 com um EBITDA (*lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações*) de R\$17,3 milhões e margem EBITDA em 4,6%. No resultado acumulado, atingimos um EBITDA de R\$ 21,3 milhões, o que representou uma redução de 43,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destacamos que o resultado do mês de Junho/18 apresentou um EBITDA de R\$ 16,5 milhões e margem EBITDA de 10,7%, superando o de junho/17 que foi R\$ 5,1 milhões, atingindo um crescimento de 5,7 p.p. de margem EBITDA, para este período comparativo.



Reconciliação do EBITDA	2T18	2T17	Var%	1S18	1S17	Var%
Lucro antes do IR e CS - LAIR	3,4	6,1	(44,3)	(10,2)	11,9	-
Depreciação/ amortização custos	6,3	5,9	6,8	12,3	11,6	6,0
Depreciação/ amortização despesas	2,4	2,3	4,3	5,1	4,5	13,3
Resultado financeiro	5,2	5,0	4,0	14,1	9,4	50,0
EBITDA	17,3	19,3	(10,4)	21,3	37,4	(43,0)

EBITDA e Margem EBITDA
(em R\$ milhões e em %)



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro	2T18	2T17	Var%	1S18	1S17	Var%
Receitas financeiras	29,1	6,3	361,9	47,1	20,1	134,3
Despesas financeiras	(34,3)	(11,3)	203,5	(61,2)	(29,5)	107,5
Total	(5,2)	(5,0)	4,0	(14,1)	(9,4)	50,0

A Companhia registrou no 2T18 resultado financeiro líquido de R\$ 5,2 milhões negativo, um aumento de 4,0% em relação ao mesmo período de 2017. O resultado no período foi impactado negativamente pelo aumento da dívida líquida de R\$ 174,1 milhões e positivamente pelo ajuste a valor de mercado das operações 4131 indexadas em dólar.

Investimentos

Seguimos com a execução do plano de investimentos, com foco na modernização e aumento da capacidade de armazenagem e ampliação / eficiência na produção. Investimos no segundo trimestre de 2018, R\$ 43,5 milhões, valor 42,4% a menor que o mesmo período do ano anterior, em função do estágio de finalização em que se encontram as obras. No semestre, os investimentos totalizaram R\$ 76,7 milhões, valor 31,8% menor que o mesmo período do ano anterior.



Endividamento

Seguindo com a execução do plano de investimentos da Companhia, encerramos o segundo trimestre de 2018 com total do endividamento em R\$ 563,3 milhões.

Dívida Líquida	2T18	2T17	Var%	1T18	Var%
Curto prazo	293,6	144,4	103,2	229,6	27,9
Empréstimos e financiamentos	279,0	114,6	143,5	215,3	29,6
Debêntures	14,6	29,8	(51,0)	14,3	2,1
Longo prazo	269,7	226,2	19,2	333,4	(19,1)
Empréstimos e financiamentos	269,7	211,9	27,3	333,4	(19,1)
Debêntures	-	14,3	(100,0)	-	-
Total endividamento	563,3	370,6	52,0	563,0	0,1
(-) Caixa	(79,3)	(87,1)	(9,0)	(152,3)	(47,9)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(24,3)	2,1	-	(4,0)	N/A
Dívida líquida	459,7	285,6	61,1	406,7	13,1

Desempenho do trigo

Os custos totais com aquisição de trigo no período de abril a junho de 2018 apresentaram alta de 10,7% em comparação com o trimestre anterior e de 16,3% em relação ao mesmo período de 2017. Esta alta em relação ao trimestre anterior deve-se pelo aumento dos preços do trigo no Brasil (em função da baixa disponibilidade no período de entressafra) e na Argentina (decorrentes da elevada exportação para outros países, especulação e desvalorização do peso frente ao dólar), além do aumento da taxa de câmbio, que impactou diretamente os custos dos trigos importados.

O desempenho das compras de trigo da Companhia é medido em relação a indicadores de mercado. Para os trigos importados a comparação é feita com os números divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Já as compras dos trigos nacionais são comparadas com o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercados para a praça em que os moinhos estão localizados.



Governança Corporativa

-  O executivo Walter Faria Júnior assumiu o cargo de Presidente executivo, em Junho/18, com a missão de intensificar os vínculos com os clientes, consumidores e demais agente do mercado, e de contribuir para fortalecer o posicionamento estratégico da Companhia, buscando agregar valor no desenvolvimento dos negócios em todos os nossos Relacionamentos de forma sustentável.
-  Dona Benta, é a principal marca do grupo J. Macêdo, fortalece sua atuação no segmento Profissional, no qual trabalha com produtos voltados para panificação e transformadores, participando de dois importantes eventos setoriais em São Paulo (SP): a Expopizzaria e a Fipan (Feira Internacional de Panificação, Confeitaria e Varejo Independente de Alimentos), maiores eventos da América Latina nos respectivos setores.

Em Maio/18, a J. Macêdo recebeu o Prêmio Marketing Best 2018, pelo design das embalagens dos produtos da marca Dona Benta.

Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30/06/18. Essas informações trimestrais foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13/08/2018.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
J. Macêdo S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da J. Macêdo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 13 de agosto de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', is written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.496
Preferenciais	10.336
Total	21.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.418.573	1.497.017
1.01	Ativo Circulante	525.203	673.180
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.989	228.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.444	0
1.01.03	Contas a Receber	132.476	136.734
1.01.03.01	Clientes	126.907	131.152
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.569	5.582
1.01.04	Estoques	176.957	206.001
1.01.06	Tributos a Recuperar	101.110	86.689
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	101.110	86.689
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.187	7.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.040	7.674
1.01.08.03	Outros	32.040	7.674
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	32.040	7.674
1.02	Ativo Não Circulante	893.370	823.837
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.100	85.076
1.02.01.04	Contas a Receber	6.315	6.939
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.315	6.939
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	45.014	33.855
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	45.014	33.855
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.771	44.282
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	42.771	44.282
1.02.02	Investimentos	127.079	126.485
1.02.02.01	Participações Societárias	18.998	18.404
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.957	9.106
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.578	2.835
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.463	6.463
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108.081	108.081
1.02.03	Imobilizado	665.438	604.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	366.209	353.966
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	299.229	250.619
1.02.04	Intangível	6.753	7.691
1.02.04.01	Intangíveis	6.753	7.691

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.418.573	1.497.017
2.01	Passivo Circulante	545.129	474.060
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.588	17.425
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.038	4.966
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.550	12.459
2.01.02	Fornecedores	160.186	210.237
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71.374	95.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	88.812	114.543
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.110	11.934
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.598	1.968
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	1.598	1.968
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.076	9.370
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	436	596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	293.559	184.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	277.218	153.666
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	135.778	91.897
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	141.440	61.769
2.01.04.02	Debêntures	14.594	29.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.747	1.792
2.01.05	Outras Obrigações	60.686	49.803
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.698	16.698
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	15.510	15.510
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	43.988	33.105
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	13.611	8.941
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	11.692	12.557
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	7.699	4.702
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	156	680
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	10.819	6.214
2.02	Passivo Não Circulante	304.549	456.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	269.681	407.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	268.572	405.678
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	252.812	312.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.760	93.203
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.109	1.938
2.02.02	Outras Obrigações	5.590	7.928
2.02.02.02	Outros	5.590	7.928
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	577	575
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	5.013	5.031
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.322
2.02.03	Tributos Diferidos	18.194	28.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.194	28.993
2.02.04	Provisões	11.084	11.747
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.084	11.747
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.935	2.825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.016	5.538
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.133	3.384
2.03	Patrimônio Líquido	568.895	566.673
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	345.964	344.937
2.03.04.01	Reserva Legal	27.077	27.077
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.026	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.861	317.860
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.245	23.498
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.083	-365

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	374.294	714.114	397.879	731.862
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-254.677	-493.918	-256.363	-466.175
3.03	Resultado Bruto	119.617	220.196	141.516	265.687
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.499	-217.422	-130.350	-244.332
3.04.01	Despesas com Vendas	-85.509	-163.316	-87.602	-165.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.749	-39.590	-23.754	-48.522
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.768	-13.662	-18.681	-30.085
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.484	-4.902	-2.239	-4.351
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.415	-4.799	-2.297	-4.484
3.04.05.03	Outras despesas operacionais líquidas	-1.869	-3.961	-14.145	-21.250
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-473	-854	-313	7
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.118	2.774	11.166	21.355
3.06	Resultado Financeiro	-4.678	-12.920	-5.039	-9.455
3.06.01	Receitas Financeiras	29.092	47.039	6.241	20.019
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.770	-59.959	-11.280	-29.474
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.440	-10.146	6.127	11.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.654	10.920	1.621	985
3.08.01	Corrente	0	120	-88	-88
3.08.02	Diferido	2.654	10.800	1.709	1.073
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.094	774	7.748	12.885
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.094	774	7.748	12.885
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02791	0,00355	0,35489	0,59018

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	6.094	774	7.748	12.885
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.405	1.448	422	166
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	1.405	1.448	422	166
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.499	2.222	8.170	13.051

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-26.814	108.741
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.652	54.627
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	774	12.885
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.634	15.776
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	854	-7
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	133	9.376
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	1.524	1.361
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	927	846
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda de estoque	850	-527
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	19.706	12.863
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-10.800	-1.073
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-20.086	3.127
6.01.01.12	Créditos extemporâneo de ICMS/ INSS/ PIS/ COFINS	-8.864	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.466	54.114
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.721	61.296
6.01.02.02	Estoques	28.194	-66.148
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-4.046	-13.056
6.01.02.04	Partes relacionadas	-10.182	-817
6.01.02.05	Outros créditos	-1.329	9.124
6.01.02.06	Fornecedores	-50.051	62.982
6.01.02.07	Tributos a recolher	-824	7.107
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	2.163	-4.540
6.01.02.11	Contingências	-2.107	-3.273
6.01.02.12	Outras contas a pagar	6.995	1.439
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95.727	-101.404
6.02.01	Intangível	-766	-1.278
6.02.02	Imobilizado	-68.082	-110.928
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	0	166.550
6.02.05	Aplicação financeira	-26.879	-155.748
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.754	3.663
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	19.207	180.952
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-60.548	-125.799
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-15.363	-7.626
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos	0	-11.887
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	-14.280	-14.280
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	-1.165	-4.033
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	-3.605	-13.664
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	15.423	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-182.872	11.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	228.861	48.930
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.989	59.930

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	774	0	1.448	2.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	774	0	0	774
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.448	1.448
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.448	1.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	253	0	-253	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	253	0	-253	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	345.964	0	24.328	568.895

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	601	-601	-11.887	0	0	-11.887
5.04.01	Aumentos de Capital	601	-601	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.887	0	0	-11.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	12.885	0	166	13.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	12.885	0	0	12.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	166	166
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	166	166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.498	0	-1.498	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	1.498	0	-1.498	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	330.892	0	20.849	550.344

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	786.316	808.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	828.229	836.463
7.01.02	Outras Receitas	-41.913	-27.022
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-42.242	-28.101
7.01.02.02	Outras Receitas	329	1.079
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-1.361
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-587.635	-595.703
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-482.085	-466.175
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.391	-114.260
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6.262	-10.465
7.02.04	Outros	-3.421	-4.803
7.03	Valor Adicionado Bruto	198.681	212.377
7.04	Retenções	-16.633	-4.484
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.633	-4.484
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	182.048	207.893
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.185	20.026
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-854	7
7.06.02	Receitas Financeiras	47.039	20.019
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.233	227.919
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.233	227.919
7.08.01	Pessoal	85.673	87.783
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.754	53.302
7.08.01.02	Benefícios	22.334	19.317
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.366	5.148
7.08.01.04	Outros	8.219	10.016
7.08.01.04.01	Honorários da administração	4.902	4.351
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	0	3.139
7.08.01.04.03	Outros gastos	3.317	2.526
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	76.934	92.033
7.08.02.01	Federais	22.781	33.521
7.08.02.02	Estaduais	52.786	56.952
7.08.02.03	Municipais	1.367	1.560
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.852	35.218
7.08.03.01	Juros	13.412	29.474
7.08.03.02	Aluguéis	4.893	5.744
7.08.03.03	Outras	46.547	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	774	12.885
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	774	12.885

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.418.393	1.509.340
1.01	Ativo Circulante	532.573	693.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.876	322.644
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.444	0
1.01.03	Contas a Receber	153.313	158.111
1.01.03.01	Clientes	147.594	152.389
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.719	5.722
1.01.03.02.01	Outros Créditos	5.719	5.722
1.01.04	Estoques	157.541	110.602
1.01.06	Tributos a Recuperar	101.159	86.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	101.159	86.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.200	7.261
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.040	7.674
1.01.08.03	Outros	32.040	7.674
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	32.040	7.674
1.02	Ativo Não Circulante	885.820	816.313
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	98.136	88.502
1.02.01.04	Contas a Receber	6.320	6.943
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.320	6.943
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	49.045	37.277
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	49.045	37.277
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.771	44.282
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	42.771	44.282
1.02.02	Investimentos	108.145	108.145
1.02.02.01	Participações Societárias	64	64
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	64	64
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108.081	108.081
1.02.03	Imobilizado	666.387	605.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	367.158	354.956
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	299.229	250.620
1.02.04	Intangível	13.152	14.090
1.02.04.01	Intangíveis	13.152	14.090

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.418.393	1.509.340
2.01	Passivo Circulante	544.949	486.383
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.849	17.631
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.299	5.172
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.550	12.459
2.01.02	Fornecedores	177.818	236.899
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71.386	95.719
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	106.432	141.180
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.183	12.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.664	2.038
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	1.664	2.038
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.083	9.370
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	436	596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	293.559	184.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	277.218	153.666
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	135.778	91.897
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	141.440	61.769
2.01.04.02	Debêntures	14.594	29.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.747	1.792
2.01.05	Outras Obrigações	42.540	35.188
2.01.05.02	Outros	42.540	35.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	13.611	8.941
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	11.692	12.557
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	7.699	4.702
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	156	680
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	9.371	8.297
2.02	Passivo Não Circulante	304.549	456.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	269.681	407.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	268.572	405.678
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	252.812	312.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.760	93.203
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.109	1.938
2.02.02	Outras Obrigações	5.590	7.928
2.02.02.02	Outros	5.590	7.928
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	577	575
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	5.013	5.031
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.322
2.02.03	Tributos Diferidos	18.194	28.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.194	28.993
2.02.04	Provisões	11.084	11.747
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.084	11.747
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.935	2.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.016	5.538
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.133	3.384
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	568.895	566.673

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	345.964	344.937
2.03.04.01	Reserva Legal	27.077	27.077
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.026	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.861	317.860
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.245	23.498
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.083	-365

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	376.530	727.234	398.703	733.515
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-256.726	-506.376	-257.388	-467.838
3.03	Resultado Bruto	119.804	220.858	141.315	265.677
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.205	-216.917	-130.173	-244.364
3.04.01	Despesas com Vendas	-85.509	-163.316	-87.602	-165.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.926	-39.943	-23.928	-48.912
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.770	-13.658	-18.643	-29.720
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.484	-4.902	-2.239	-4.351
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.415	-4.799	-2.297	-4.484
3.04.05.03	Outras despesas operacionais líquidas	-1.871	-3.957	-14.107	-20.885
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.599	3.941	11.142	21.313
3.06	Resultado Financeiro	-5.157	-14.085	-5.015	-9.382
3.06.01	Receitas Financeiras	29.142	47.139	6.275	20.105
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.299	-61.224	-11.290	-29.487
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.442	-10.144	6.127	11.931
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.652	10.918	1.621	954
3.08.01	Corrente	-2	118	-88	-119
3.08.02	Diferido	2.654	10.800	1.709	1.073
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.094	774	7.748	12.885
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.094	774	7.748	12.885
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.094	774	7.748	12.885
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27913	0,03546	0,35489	0,59018

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.094	774	7.748	12.885
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.405	1.448	422	166
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	1.405	1.448	422	166
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.499	2.222	8.170	13.051
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.499	2.222	8.170	13.051

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-114.684	103.012
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.314	54.958
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	774	12.885
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.702	15.934
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	133	9.376
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	1.524	1.361
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	927	846
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	850	-527
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	21.154	13.029
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-10.800	-1.073
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-20.086	3.127
6.01.01.12	Créditos extemporâneo de ICMS/ INSS/ PIS/ COFINS	-8.864	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-116.998	48.054
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	3.271	27.894
6.01.02.02	Estoques	-47.789	-47.821
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-4.049	-13.035
6.01.02.04	Partes relacionadas	-10.791	-1.338
6.01.02.05	Outros créditos	-1.313	9.172
6.01.02.06	Fornecedores	-59.081	71.863
6.01.02.07	Tributos a recolher	-821	7.049
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	2.218	-4.474
6.01.02.11	Contingências	-2.107	-3.273
6.01.02.12	Outras contas a pagar	3.464	2.017
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95.753	-101.601
6.02.01	Intangível	-766	-1.278
6.02.02	Imobilizado	-68.108	-111.125
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	0	166.551
6.02.05	Aplicação financeira	-26.879	-155.749
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.754	3.663
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	19.207	180.952
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-60.548	-125.799
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-15.363	-7.626
6.03.05	Dividendos distribuídos	0	-11.887
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	-14.280	-14.280
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	-1.165	-4.033
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	-3.605	-13.664
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	15.423	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-270.768	5.074
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	322.644	66.538
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.876	71.612

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	774	0	1.448	2.222	0	2.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	774	0	0	774	0	774
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.448	1.448	0	1.448
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.448	1.448	0	1.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	253	0	-253	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	253	0	-253	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	345.964	0	24.328	568.895	0	568.895

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180	0	549.180
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180	0	549.180
5.04	Transações de Capital com os Sócios	601	-601	-11.887	0	0	-11.887	0	-11.887
5.04.01	Aumentos de Capital	601	-601	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.887	0	0	-11.887	0	-11.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	12.885	0	166	13.051	0	13.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	12.885	0	0	12.885	0	12.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	166	166	0	166
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	166	166	0	166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.498	0	-1.498	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	1.498	0	-1.498	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	330.892	0	20.849	550.344	0	550.344

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	799.868	810.187
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	841.776	838.570
7.01.02	Outras Receitas	-41.908	-27.022
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-42.242	-28.101
7.01.02.02	Outras receitas	334	1.079
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-1.361
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-600.286	-597.299
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-494.475	-467.838
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.571	-114.526
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6.262	-10.465
7.02.04	Outros	-3.502	-4.470
7.03	Valor Adicionado Bruto	199.582	212.888
7.04	Retenções	-16.701	-4.484
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.701	-4.484
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	182.881	208.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.139	20.105
7.06.02	Receitas Financeiras	47.139	20.105
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	230.020	228.509
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	230.020	228.509
7.08.01	Pessoal	85.756	87.859
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.806	53.353
7.08.01.02	Benefícios	22.341	19.326
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.366	5.148
7.08.01.04	Outros	8.243	10.032
7.08.01.04.01	Honorários da administração	4.902	4.351
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	0	3.139
7.08.01.04.03	Outros gastos	3.341	2.542
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.372	92.534
7.08.02.01	Federais	23.060	33.846
7.08.02.02	Estaduais	52.795	56.968
7.08.02.03	Municipais	1.517	1.720
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.118	35.231
7.08.03.01	Juros	14.667	29.487
7.08.03.02	Aluguéis	4.893	5.744
7.08.03.03	Outras	46.558	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	774	12.885
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	774	12.885

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2018.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 13 de agosto de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2018.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 13 de agosto de 2018.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas

A J.Macêdo S.A. (“J.Macêdo” ou “Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J. Macêdo, sua controlada e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como “Companhia”).

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 2017 e 2018.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2018, foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 13 de agosto de 2018.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas demonstrações, foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios de curto prazo a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas, assim como na classificação de contratos de arrendamento.

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa no 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		30/06/2018	31/12/2017
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3

(a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de “Cipolin S.A.”. A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.

(b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as empresas Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (*joint operation*). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

3.1.1. Adoção CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações contábeis intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção ao descrito abaixo relacionado à adoção do CPC 47 / IFRS 15.

As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes, a partir de 1º de janeiro de 2018. Outras novas normas são efetivas a partir da referida data, contudo, sem efeito material nas demonstrações contábeis do Grupo.

O efeito da aplicação inicial dessa norma é atribuído principalmente por:

- Reclassificação das verbas indiretas e acordos comerciais classificados anteriormente como despesas de vendas; e
- Reclassificação da provisão para redução ao valor recuperável de clientes anteriormente classificada como outras despesas.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

A tabela a seguir resume os impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 na Demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2018, para cada linha afetada. Não houve impacto material no balanço patrimonial e na demonstração dos fluxos de caixa do Grupo para o trimestre findo em 30 de junho de 2018.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

3.1.1. Adoção CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes--Continuação

	Consolidado			
	Nova regra			
	30/06/2018	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	30/06/2018	30/06/2017
Receita bruta de vendas	841.776	-	841.776	838.570
(-) Impostos	(72.301)	-	(72.301)	(76.954)
(-) Devoluções	(17.053)	-	(17.053)	(15.175)
(-) Abatimentos	(25.188)	14.531	(10.657)	(12.926)
Receita líquida de vendas	727.234	-	741.765	733.515
Custo das vendas	(506.376)	-	(506.376)	(467.838)
Lucro bruto	220.858		235.389	265.677
Despesas com vendas	(163.316)	(13.007)	(176.323)	(165.732)
Despesas gerais e administrativas	(39.943)	-	(39.943)	(48.912)
Honorários da administração	(4.902)	-	(4.902)	(4.351)
Depreciação e amortização	(4.799)	-	(4.799)	(4.484)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.957)	(1.524)	(5.481)	(20.885)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	3.941	-	3.941	21.313
Resultado financeiro	(14.085)	-	(14.085)	(9.382)
Resultado antes dos impostos	(10.144)	-	(10.144)	11.931
Imposto de renda e contribuição social	10.918	-	10.918	954
Lucro líquido do exercício	774	-	774	12.885

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

-Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado iii) os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras e Operação de “swap”.

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está intimamente relacionada ao risco de default que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável: contas a receber de clientes

Passivos financeiros

Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado, representado por Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Arrendamentos mercantis financeiros, Debêntures e Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas.
- Valor justo por meio do resultado, representado por Instrumentos financeiros derivativos.

Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivo financeiro nesta categoria: Operação de “swap”

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação

Passivos financeiros

- Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

O resumo da nova classificação é como segue:

Adequações - IFRS 9 / CPC 48		
Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação - IFRS 9 / CPC 48
Bancos conta movimento	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	Mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Operação de “swap”	Mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Debêntures	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Arrendamentos mercantis financeiros	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Bancos conta movimento	3.157	8.291	4.048	41.872
Equivalentes de caixa	42.832	220.570	47.828	280.772
	45.989	228.861	51.876	322.644

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 87,79% (31 de dezembro de 2017: 98,16%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinadas à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

A controlada Cipolin S.A. mantém seus recursos aplicados no Banco Safra - NY, em certificados de depósitos com juros de 0,25% a.a. (31 de dezembro de 2017: 0,25% a.a.), com prazo de 1 mês (31 de dezembro de 2017: 6 meses), no valor total de R\$ 4.656 (31 de dezembro de 2017: R\$ 60.202), e próximo vencimento para 25 de julho de 2018 (31 de dezembro de 2017: 09 de janeiro de 2018). Essas aplicações não possuem nenhuma restrição de saque, estando disponíveis para resgate imediato.

O Grupo mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	27.444	-	27.444	-
	27.444	-	27.444	-

As aplicações financeiras se referiam a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 87,79% do CDI, em 30 de junho de 2018.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Clientes no país	137.987	138.683	158.674	159.920
Desconto de verbas contratuais	(8.708)	(6.683)	(8.708)	(6.683)
Provisão para redução ao valor recuperável	(2.372)	(848)	(2.372)	(848)
	126.907	131.152	147.594	152.389

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

Prazo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Valores a vencer:	118.008	126.865	138.695	148.102
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	5.417	7.949	5.417	7.949
de 31 a 60 dias	2.475	1.584	2.475	1.584
de 61 a 90 dias	2.450	736	2.450	736
Acima de 90 dias	9.637	1.549	9.637	1.549
	137.987	138.683	158.674	159.920

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 30 de junho 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(848)	(1.178)
Constituição de provisão	(1.610)	(4.117)
Reversões e baixas	86	4.447
Saldo final	(2.372)	(848)

Na Nota 27 está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	44.359	34.762	44.359	34.762
Matérias-primas	71.630	44.771	71.630	44.771
Materiais de produção	17.229	16.727	17.229	16.727
Materiais de manutenção e outros	9.250	8.860	9.273	8.883
Produtos em processo	6.716	3.394	6.716	3.394
Importações de matéria prima em andamento (a)	27.773	97.487	8.334	2.065
	176.957	206.001	157.541	110.602

- (a) Representado, substancialmente, por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 30 de junho de 2018, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 19.439 (31 de dezembro de 2017: R\$ 95.422).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoques--Continuação

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 30 de junho de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro e 2017, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(2.809)	(2.871)
(Adições) reversões	(850)	62
Saldo final	(3.659)	(2.809)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Não		Total	Não		Total
Circulante	circulante	Circulante		circulante		
ICMS a ressarcir (a)	23.980	7.324	31.304	19.309	13.748	33.057
ICMS a apropriar (b)	14.093	59	14.152	12.232	67	12.299
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.333	10.327	13.660	2.994	9.076	12.070
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.025	-	3.025	3.033	-	3.033
PIS a recuperar (c)	10.262	4.513	14.775	10.970	4.965	15.935
COFINS a recuperar (c)	43.121	20.432	63.553	35.426	16.234	51.660
Outros impostos e contribuições	3.296	116	3.412	2.725	192	2.917
	101.110	42.771	143.881	86.689	44.282	130.971

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Não		Total	Não		Total
Circulante	circulante	Circulante		circulante		
ICMS a ressarcir (a)	23.980	7.324	31.304	19.309	13.748	33.057
ICMS a apropriar (b)	14.093	59	14.152	12.232	67	12.299
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.333	10.327	13.660	2.994	9.076	12.070
Imposto de renda a recuperar	3.025	-	3.025	3.033	-	3.033
PIS a recuperar (c)	10.262	4.513	14.775	10.970	4.965	15.935
COFINS a recuperar (c)	43.121	20.432	63.553	35.426	16.234	51.660
Outros impostos e contribuições	3.345	116	3.461	2.771	192	2.963
	101.159	42.771	143.930	86.735	44.282	131.017

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- (a) Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 50/05, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária e ao ICMS extraordinário do farelo de anos anteriores.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

- (b) Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- (c) Créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores, bem como saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições.

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas da Companhia efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J.Macêdo S.A. é controlada pela J.Macêdo Alimentos S.A., que por sua vez é uma subsidiária da J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

J.Macêdo Alimentos S.A.
J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
MAC-DO Administração e Participações S.A.
BDM Participações Ltda.

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.

Empresa controlada

CIPOLIN S.A., conforme detalhado na Nota 3.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, não há provisão registrada para perda ao valor recuperável, pela ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Companhias - Tipo de operação				
Ativo circulante				
Cipolin S.A. - Adiantamento a fornecedores (a)	19.439	95.422	-	-
	19.439	95.422	-	-
Ativo não circulante				
J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações - Empréstimos a receber	37.405	27.890	37.405	27.890
J.Macêdo Alimentos S.A. - Empréstimos a receber	7.609	5.965	7.609	5.965
Cipolin S.A. - Empréstimos e recebíveis (b)	-	-	4.031	3.422
	45.014	33.855	49.045	37.277
Passivo circulante				
Cipolin S.A. – Fornecedores (c)	(37.105)	(43.111)	-	-
Tergran - Empréstimos a pagar	(1.188)	(1.188)	-	-
Cipolin S.A. – Empréstimos e financiamentos	(15.510)	(15.510)	-	-
	(53.803)	(59.809)	-	-

Resultado

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Cipolin S.A. - Custo com importação de trigo	153.277	159.315
Tergran - Custos portuários	1.832	1.795
	155.109	161.110

- Saldo em aberto na conta de importações de matéria prima em andamento (Estoques) da controlada Cipolin.
- Saldo de empréstimos entre Cipolin e J.Macêdo Alimentos S.A..
- Saldo em aberto na conta de fornecedores estrangeiros em favor da controlada Cipolin.

Remuneração do pessoal-chave da administração da companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 1.083 (R\$ 13.000/ano 2018 e R\$ 13.000/ano 2017), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 30 de junho de 2018, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 4.902 (30 de junho de 2017: R\$ 4.351).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

As operações, concernente à garantias, receberam avais da controladora J.Macêdo Alimentos S.A. e representaram no período findo de 30 de junho de 2018, 49,04% (31 de dezembro de 2017: 48,35%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.695	22.779
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	806	288
Provisão para perdas com estoques	1.282	992
Provisão para contingências	4.754	5.060
Provisão de honorários de êxito	909	1.018
Programa de participação nos resultados	194	333
Perda operação "swap"	2.258	2.388
Outras provisões	1.616	1.867
Total diferido ativo	56.514	34.725
Ágio Chiarini	(2.176)	(2.176)
Ganho operação "swap"	(8.635)	(1.103)
Ajuste de avaliação patrimonial	(11.975)	(12.104)
Valor justo propriedades para investimentos	(30.081)	(30.081)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(10.997)	(8.391)
Arrendamento mercantil	(181)	-
Diferença depreciação fiscal	(10.663)	(9.863)
Total diferido passivo	(74.708)	(63.718)
Total de imposto diferido líquido	(18.194)	(28.993)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Corrente				
Imposto de renda	(41)	(88)	(42)	(110)
Contribuição social	161	-	160	(9)
	120	(88)	118	(119)
Diferidos				
Imposto de renda	7.892	386	7.892	386
Contribuição social	2.908	687	2.908	687
	10.800	1.073	10.800	1.073
Despesa com imposto de renda e contribuição social	10.920	985	10.918	954

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	(10.146)	11.900	(10.144)	11.931
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(3.450)	4.046	(3.449)	4.057
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	1.626	2.847	1.626	2.847
Itens não considerados como despesas pela legislação tributária	539	251	539	251
Adições temporárias				
Provisões temporárias	9.717	9.675	9.717	9.675
Realização de ajustes temporais	292	1.163	292	1.163
IR e CS diferidos sobre adições temporárias				
Receitas (despesas) de realizações futuras	(10.800)	(1.073)	(10.800)	(1.073)
Exclusões permanentes				
Itens não considerados como receitas pela legislação tributária	(601)	(461)	(601)	(461)
Ganho de incentivos fiscais	(8.275)	(7.538)	(8.275)	(7.538)
Exclusões temporárias				
Reversão de provisões temporárias	(7.148)	(10.029)	(7.148)	(10.029)
Realização de ajustes temporais	(13.727)	(9.712)	(13.727)	(9.712)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	21.093	10.306	21.093	10.306
Ajustes positivo (negativo) do imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores	(120)	88	(120)	88
Outros itens	(66)	(548)	(65)	(528)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(10.920)	(985)	(10.918)	(954)
Alíquota efetiva	107,63%	(8,28%)	107,63%	(8,10%)

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Participações em empresas controladas e controlada em conjunto	12.535	11.941	-	-
Ágio (Nota 14)	6.399	6.399	-	-
Outros investimentos	64	64	64	64
	18.998	18.404	64	64

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

	30/06/2018		31/12/2017	
	Tergran	Cipolin	Tergran	Cipolin
Informações sobre as controladas:				
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	2.193.000	459.773.063
Participação no capital total e votante:	33,3%	100,0%	33,3%	100,0%
Ativo circulante	6.554	83.305	6.829	158.066
Ativo não circulante	2.862	4.031	2.990	18.724
Total de ativos	9.416	87.336	9.819	176.790
Passivo circulante	1.683	77.379	1.315	167.683
Total de passivos	1.683	77.379	1.315	167.683
Patrimônio líquido	7.733	9.957	8.504	9.107
Capital social	9.204	10.576	9.204	10.576
Prejuízo do período	(771)	(597)	(551)	(600)

Movimentação dos investimentos	30/06/2018		31/12/2017	
	Tergran	Cipolin	Total	Total
Saldo inicial	2.835	9.106	11.941	12.577
Equivalência patrimonial	(257)	(597)	(854)	(783)
Variação cambial de investimento no exterior	-	1.448	1.448	147
Saldo final	2.578	9.957	12.535	11.941

12. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são registradas a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e qualificados a cada fim de exercício. Os imóveis registrados como propriedades para investimento incluem imóveis comerciais que estão arrendados e/ou disponíveis para arrendamento a terceiros.

As propriedades foram avaliadas a valor justo e possuem a seguinte apresentação em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Propriedade para investimentos	108.081	78.200
Ganho de ajuste a valor justo	-	29.881
Saldo final	108.081	108.081

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/06/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	27.132	-	27.132	27.132	-	27.132
Edificações e outros imóveis	3,2	271.153	(84.473)	186.680	264.486	(80.198)	184.288
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,9	283.067	(157.787)	125.280	265.255	(149.955)	115.300
Instalações	10,4	34.493	(16.099)	18.394	33.143	(14.597)	18.546
Móveis e utensílios	11,1	10.820	(7.885)	2.935	10.650	(7.555)	3.095
Computadores e periféricos	25,8	9.969	(7.606)	2.363	9.959	(7.169)	2.790
Veículos	30,3	1.010	(496)	514	1.280	(606)	674
Outros	20,5	7.628	(4.717)	2.911	6.564	(4.423)	2.141
		645.272	(279.063)	366.209	618.469	(264.503)	353.966
Imobilizado em andamento	-	230.620	-	230.620	178.889	-	178.889
Adiantamento a fornecedores	-	68.609	-	68.609	71.730	-	71.730
		944.501	(279.063)	665.438	869.088	(264.503)	604.585

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/06/2018
Terrenos	27.132	-	-	-	-	27.132
Edificações e outros imóveis	184.288	347	-	6.320	(4.275)	186.680
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	115.300	1.504	(19)	16.358	(7.863)	125.280
Instalações	18.546	54	-	1.296	(1.502)	18.394
Móveis e utensílios	3.095	182	(2)	-	(340)	2.935
Computadores e periféricos	2.790	58	(2)	-	(483)	2.363
Veículos	674	-	(108)	-	(52)	514
Outros	2.141	1.187	(2)	-	(415)	2.911
Imobilizado em andamento	178.889	42.763	-	8.968	-	230.620
Adiantamento a fornecedores	71.730	29.821	-	(32.942)	-	68.609
	604.585	75.916	(133)	-	(14.930)	665.438

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

a) Consolidado

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/06/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	27.132	-	27.132	27.132	-	27.132
Edificações e outros imóveis	3,2	274.176	(86.897)	187.279	267.509	(82.563)	184.946
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,9	285.588	(160.062)	125.526	267.762	(152.230)	115.532
Instalações	10,4	34.868	(16.412)	18.456	33.518	(14.904)	18.614
Móveis e utensílios	11,1	10.894	(7.930)	2.964	10.717	(7.597)	3.120
Computadores e periféricos	25,8	10.090	(7.714)	2.376	10.076	(7.276)	2.800
Veículos	30,3	1.010	(496)	514	1.280	(606)	674
Outros	20,5	7.628	(4.717)	2.911	6.564	(4.426)	2.138
		651.386	(284.228)	367.158	624.558	(269.602)	354.956
Imobilizado em andamento (i)	-	230.620	-	230.620	178.890	-	178.890
Adiantamento a fornecedores (ii)	-	68.609	-	68.609	71.730	-	71.730
		950.615	(284.228)	666.387	875.178	(269.602)	605.576

- i. Referem-se, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Simões Filho, Fortaleza e Salvador.
- ii. Referem-se a adiantamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, cujo saldo está ligado, substancialmente, à operações de FINIMP's, para modernização das unidades de Salvador, Simões Filho e Fortaleza.

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/06/2018
Terrenos	27.132	-	-	-	-	27.132
Edificações e outros imóveis	184.946	347	-	6.320	(4.334)	187.279
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	115.532	1.518	(19)	16.358	(7.863)	125.526
Instalações	18.614	54	-	1.296	(1.508)	18.456
Móveis e utensílios	3.120	188	(2)	-	(342)	2.964
Computadores e periféricos	2.800	62	(2)	-	(484)	2.376
Veículos	674	-	(108)	-	(52)	514
Outros	2.138	1.190	(2)	-	(415)	2.911
Imobilizado em andamento	178.890	42.762	-	8.968	-	230.620
Adiantamento a fornecedores	71.730	29.821	-	(32.942)	-	68.609
	605.576	75.942	(133)	-	(14.998)	666.387

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de junho de 2018, foi de R\$ 7.834 (31 de dezembro de 2017: R\$ 9.400). A taxa média utilizada para capitalização foi de 7,71% a.a. (31 de dezembro de 2017: 9,21% a.a.).

O ativo imobilizado do Grupo, após análise de informações de fontes externas e internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

c) Composição da depreciação e amortização

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Depreciação	(14.548)	(13.877)	(14.616)	(14.045)
Despesa com amortização (intangível - Nota 14)	(1.704)	(1.473)	(1.704)	(1.473)
Depreciação do custo atribuído	(382)	(416)	(382)	(416)
Depreciação/amortização no período	(16.634)	(15.766)	(16.702)	(15.934)

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentado abaixo:

Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Máquinas e equipamentos	69.723	74.307
Edificações	122.243	121.615
Instalações	12.598	12.313
Móveis e utensílios	1.255	1.419
Terrenos	12.850	12.850
Imobilizado em andamento	79.975	64.459
Outros	1.378	1.638
	300.022	288.601

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES e a processos tributários.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares e sistemas informatizados	Ágio na aquisição de investimentos (a)	Softwares e sistemas informatizados	Total
	Definida	Indefinida	Definida	
<u>Vida útil</u>				
<u>Custo:</u>				
Em 31 de dezembro de 2017	53.610	6.399	53.610	60.009
Adições	766	-	766	766
Baixas	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2018	54.376	6.399	54.376	60.775
<u>Amortização:</u>				
Em 31 de dezembro de 2017	(45.919)	-	(45.919)	(45.919)
Amortização	(1.704)	-	(1.704)	(1.704)
Em 30 de junho de 2018	(47.623)	-	(47.623)	(47.623)
<u>Valor contábil líquido:</u>				
Em 30 de junho de 2018	6.753	6.399	6.753	13.152
Em 31 de dezembro de 2017	7.691	6.399	7.691	14.090

(a) O saldo remanescente de R\$ 6.399, decorrente da aquisição da Chiarini, está representado pelo ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou o teste de valor recuperável e não identificou perda.

15. Fornecedores

Refere-se a contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Nacionais	71.374	95.694	71.386	95.719
Estrangeiros (a)	88.812	114.543	106.432	141.180
	160.186	210.237	177.818	236.899

(a) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 30 de junho de 2018, o montante consolidado de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 37.105 (31 de dezembro de 2017: R\$ 43.111).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ICMS	9.076	9.370	9.076	9.370
PIS e COFINS	-	214	-	214
INSS retido	397	475	397	475
ISS retido	428	491	428	491
Outros tributos a recolher	1.209	1.384	1.282	1.454
	11.110	11.934	11.183	12.004

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

Moeda nacional	Indexador	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
FINAME (b)	Pré-fixado	3,50% a 6,00%	2,70% a 6,00%	18.426	21.279
	Pré-fixado, TJLP e			169.137	185.552
FINEM BNDES (b)	moedas	2,45% a 4,50%	2,45% a 4,50%		
Crédito Rural	Pré-fixado	1,80% a 2,50%	1,80% a 2,50%	60.971	61.028
Capital de Giro	CDI e IPCA	119% CDI / 2,47%	119% CDI / 2,47%	140.056	136.513
Moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	4,12% a 5,12%	4,12% a 5,12%	110.020	107.991
Imobilizado (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	4,90% a 5,40%	2,77% a 6,43%	47.180	46.981
				545.790	559.344
Circulante				(277.218)	(153.666)
Não circulante				268.572	405.678

- (a) Garantido, parcialmente, com aval da controladora J.Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.
- (b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.
- (c) Operações com "Swap" para CDI conforme Nota 27.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)-- Continuação

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2019	73.163	216.330
2020	76.088	71.853
2021	53.382	117.495
A partir de 2022	65.939	-
	268.572	405.678

Movimentação dos saldos

Descrição	31/12/2017	Adições			Amortizações			30/06/2018
		Principal	Juros	Varição cambial	Principal	Encargos	Transf.	
Finame	43.155	-	7.024	-	(20.219)	(6.067)	18.377	42.270
Finimp	46.981	19.207	1.190	6.531	(25.168)	(1.561)	-	47.180
Swap	14.788	-	2.666	18.913	(15.161)	(2.550)	75.603	94.259
Capital de Giro	32.714	-	2.374	-	-	(2.550)	-	32.538
Crédito Rural	16.028	-	2.576	-	-	(2.633)	45.000	60.971
Total circulante	153.666	19.207	15.830	25.444	(60.548)	(15.361)	138.980	277.218
Finame	163.676	-	(4)	-	-	(2)	(18.377)	145.293
Swap	93.203	-	-	(1.839)	-	-	(75.603)	15.761
Capital de Giro	103.799	-	3.719	-	-	-	-	107.518
Crédito Rural	45.000	-	-	-	-	-	(45.000)	-
Total não circulante	405.678	-	3.715	(1.839)	-	(2)	(138.980)	268.572
Total	559.344	19.207	19.545	23.605	(60.548)	(15.363)	-	545.790

O Grupo está obrigado, devido a empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, a observar determinados índices associados ao balanço e à demonstração do resultado do exercício e, entre eles, citamos a razão entre dívida financeira líquida por EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) menor ou igual a 2,75, dívida financeira bruta por patrimônio líquido menor ou igual a 1,50 e EBITDA por despesa financeira líquida maior ou igual a 1,75, os quais foram adequadamente cumpridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Transações que não envolvem caixa

Em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou atividades de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa do período. Essas transações se referem a FINIMP, nas quais o pagamento dos bens ocorre diretamente pelas instituições financeiras, não transitando os recursos no caixa da Companhia. No período findo em 30 de junho de 2018, o saldo de Finimp em aberto é de R\$ 47.180 (31 de dezembro de 2017: R\$ 46.981).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Debêntures (controladora e consolidado)

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Circulante	14.594	29.203
	14.594	29.203

Características da oferta

Debêntures	2ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	100
Remuneração	Taxa DI + 1,4% a.a.
Vencimento	30/09/2018

A Companhia está obrigada, devido à segunda emissão de debêntures, a observar a razão entre as contas de dívida financeira líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos), o que foi adequadamente cumprido no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

19. Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios do Grupo.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado			Saldo líquido
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.897	2.628	4.663	10.188
Provisões	270	7.129	1.330	8.729
Reversão de provisões	(280)	(3.922)	(1.086)	(5.288)
Pagamentos, líquidos de depósitos	(278)	(1.087)	(1.833)	(3.198)
Encargos financeiros	216	790	310	1.316
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.825	5.538	3.384	11.747
Provisões	86	1.383	113	1.582
Reversão de provisões	-	(699)	44	(655)
Pagamentos, líquidos de depósitos	(43)	(1.593)	(471)	(2.107)
Encargos financeiros	67	387	63	517
Saldo em 30 de junho de 2018	2.935	5.016	3.133	11.084

O saldo de provisões para contingências trabalhistas, no montante de R\$ 5.016, está sendo apresentado no quadro acima pelo valor líquido dos depósitos judiciais para as causas prováveis. O saldo destes depósitos judiciais no período findo em 30 de junho de 2018 é de R\$ 2.900 (31 de dezembro de 2017: R\$ 3.136).

O total de pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 2.343 (31 de dezembro de 2017: R\$ 4.817), sendo R\$ 1.829 (31 de dezembro de 2017: R\$ 2.706) referente a contingências trabalhistas, R\$ 471 (31 de dezembro de 2017: R\$ 1.833) referente a contingências cíveis e administrativas e R\$ 43 referente a causas tributárias (31 de dezembro de 2017: R\$ 278).

a) Tributárias

Em 30 de junho de 2018, o Grupo figurava como réu em ações de natureza tributária, administrativa e judicial, cujo valor em contingência é de R\$ 312.749 (31 de dezembro de 2017: R\$ 300.984), constituídas por R\$ 163.089 (31 de dezembro de 2017: R\$ 155.595) para tributos federais; R\$ 148.524 (31 de dezembro de 2017: R\$ 144.325) para tributos estaduais e R\$ 1.136 (31 de dezembro de 2017: R\$ 1.064) para tributos municipais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

b) Trabalhistas--Continuação

No período findo em 30 de junho de 2018, existiam diversas ações judiciais e administrativas trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nestas ações trabalhistas é de R\$ 119.531 (31 de dezembro de 2017: R\$ 108.074).

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais no mesmo período totalizavam o montante de R\$ 6.240 (31 de dezembro de 2017: R\$ 6.863). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

c) Cíveis e administrativas

Em 30 de junho de 2018, o Grupo era réu em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 40.462 (31 de dezembro de 2017: R\$ 37.310).

A maior parte das ações nas quais o Grupo figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J.Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos em que pode haver um eventual desembolso, em caso de perda do processo, no montante de R\$ 4.334 (31 de dezembro de 2017: R\$ 3.214). São casos onde a Companhia entrou com processo para questionar valores (ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Tributária	213.569	205.919
Trabalhista	39.586	22.790
Cível	9.760	8.500
	262.915	237.209

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

Autor: Receita Federal do Brasil

- l) Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 28.967, lavrado contra a Companhia em 25 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

- II) Auto de infração de CSLL, no valor de R\$ 11.076, lavrado contra a Companhia em 19 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.
- III) Execução Fiscal cuja cobrança (CDA's nº 30.6.05.005897-39, 30.6.05.005898-10, 30.7.05.001435-41 e 30.2.05.002785-48), no valor de R\$ 14.659, foi reativada em decorrência da exclusão da empresa do REFIS-IV da Lei 11.941/2009, o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal.

Autor: Estado de São Paulo

- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS, no valor de R\$ 27.162, lavrado contra a Companhia em 21 de novembro de 1994, por supostamente ter efetuado desembaraço aduaneiro em estado diferente do seu estabelecimento industrial. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial nos Embargos à Execução Fiscal.
- II. Execução Fiscal no valor de R\$ 25.999, oriundo do Auto de Infração lavrado contra a Companhia em 18 de outubro de 2010 com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Julgado improcedente em 1ª Instância Administrativa. Após julgamento improcedente de Recurso Especial pelo TIT/SP, aguarda-se o ajuizamento da Execução Fiscal para apresentação de Embargos à execução. Ajuizada Execução Fiscal nº 1500148-30.2015.8.26.0577.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro

- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro em 27 de março de 2006, no valor de R\$ 28.253, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial.

20. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia fez jus a R\$ 23.986 em subvenções estaduais (31 de dezembro de 2017: R\$ 48.123).

Em relação às subvenções federais, em 30 de junho de 2018 e no exercício findo de 2017, a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

a) ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo e fabricação de massas alimentícias, para as unidades de Fortaleza e Maceió (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de junho de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF), para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia está sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 à agosto de 2018. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 10% do incentivo. Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 10% do valor do incentivo.

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de março de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)--Continuação

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em junho de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

d) PRODESIN (Estado de Alagoas)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN"), conforme Decreto nº 4.283, de 11 de janeiro de 2010, com prazo de fruição de 15 (quinze) anos, contados da publicação do referido decreto, na forma prevista na Lei nº 5.671/1995 e suas alterações e no Decreto nº 38.394/2000 e suas alterações.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais mediante a devolução do ICMS retido por substituição tributária nas operações de entrada de farinha de trigo e misturas de farinha de trigo utilizadas como matéria-prima por estabelecimento industrial fabricante incentivado pelo PRODESIN, para a fabricação de massas alimentícias para utilização do consumidor final, em seu limite legal de 57,98%.

21. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Capital social	198.603	198.603
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	11.496.411	11.496.411
Preferenciais classe A	10.334.449	10.334.449
Preferenciais classe B	1.337	1.337
	<u>21.832.197</u>	<u>21.832.197</u>

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

As ações são indivisíveis em relação à Companhia.

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais

Refere-se ao incentivo fiscal estadual de redução do imposto de renda e ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 20.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita bruta de vendas	828.229	836.463	841.776	838.570
(-) Impostos	(71.874)	(76.500)	(72.301)	(76.954)
(-) Devoluções	(17.053)	(15.175)	(17.053)	(15.175)
(-) Abatimentos e outros	(25.188)	(12.926)	(25.188)	(12.926)
Receita líquida de vendas	714.114	731.862	727.234	733.515

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

23. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Matérias-primas e embalagens	(372.918)	(355.408)	(385.376)	(355.408)
Pessoal	(100.116)	(102.613)	(100.196)	(102.613)
Serviços de terceiros e fretes	(158.688)	(142.661)	(158.844)	(142.661)
Depreciação e amortização	(17.085)	(15.776)	(17.085)	(15.934)
Outros	(57.718)	(72.806)	(57.835)	(74.701)
	(706.525)	(689.264)	(719.336)	(691.317)

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custos dos produtos vendidos	(493.918)	(466.175)	(506.376)	(467.838)
Despesas com vendas	(163.316)	(165.732)	(163.316)	(165.732)
Despesas gerais e administrativas (a)	(49.291)	(57.357)	(49.644)	(57.747)
	(706.525)	(689.264)	(719.336)	(691.317)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da administração, depreciação e amortização.

24. Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Ordenados e salários	(34.704)	(35.889)	(35.334)	(36.477)
Custos de previdência social	(14.412)	(14.764)	(14.615)	(14.965)
Participação nos resultados	-	(3.139)	-	(3.139)
	(49.116)	(53.792)	(49.949)	(54.581)

A Companhia concede participação nos resultados a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Créditos extemporâneos (a)	8.864	811	8.864	811
Provisão/reversão de honorários de êxito	319	644	319	644
Resultado na venda/baixa de ativos	20	(8.762)	20	(8.762)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(1.361)	-	(1.361)
Contingências líquidas	(1.444)	(846)	(1.444)	(846)
Provisão para perda com desvalorização dos estoques	(850)	(2.660)	(850)	(2.660)
Outras despesas, líquidas	(10.870)	(9.076)	(10.866)	(8.711)
	(3.961)	(21.250)	(3.957)	(20.885)

(a) Em 30 de junho de 2018, o valor está substancialmente representado por créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre descontos incondicionais concedidos e de ICMS oriundos da transferência de farinha entre estados.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	(7.342)	(8.042)	(7.342)	(8.042)
Variações monetárias e cambiais passivas	(35.812)	(13.225)	(35.812)	(13.225)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.895)	(5.389)	(12.895)	(5.389)
Outras despesas financeiras	(3.140)	(2.023)	(4.405)	(2.036)
Outras despesas de juros	(517)	(565)	(517)	(565)
Tarifas bancárias	(253)	(230)	(253)	(230)
Despesas financeiras	(59.959)	(29.474)	(61.224)	(29.487)
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	27.428	4.915	27.428	4.915
Variações monetárias e cambiais ativas	14.953	10.883	14.953	10.883
Rendimentos de aplicações financeiras	3.327	2.307	3.327	2.307
Descontos obtidos	17	57	17	57
Outras receitas financeiras	1.314	1.857	1.414	1.943
Receitas financeiras	47.039	20.019	47.139	20.105
Resultado financeiro	(12.920)	(9.455)	(14.085)	(9.382)

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Nível 1 - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de swap registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos-- Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	3.157	8.291	3.157	8.291
Equivalentes de caixa	42.832	220.570	42.832	220.570
Aplicações financeiras	27.444	-	27.444	-
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	126.907	131.152	126.907	131.152
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	45.014	33.855	45.014	33.855
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	32.040	7.674	32.040	7.674
	277.394	401.542	277.394	401.542

Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	545.790	559.344	530.479	580.245
Debêntures	14.594	29.203	14.594	29.203
Fornecedores	160.186	210.237	160.186	210.237
Arrendamentos mercantis financeiros	2.856	3.730	2.856	3.730
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	16.698	16.698	16.698	16.698
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	7.699	7.024	7.699	7.024
	747.823	826.236	732.512	847.137

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	4.048	41.872	4.048	41.872
Equivalentes de caixa	47.828	280.772	47.828	280.772
Aplicações financeiras	27.444	-	27.444	-
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	147.594	152.389	147.594	152.389
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	49.045	37.277	49.045	37.277
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	32.040	7.674	32.040	7.674
	307.999	519.984	307.999	519.984

Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	545.790	559.344	530.479	580.245
Debêntures	14.594	29.203	14.594	29.203
Fornecedores	177.818	236.899	177.818	236.899
Arrendamentos mercantis financeiros	2.856	3.730	2.856	3.730
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	7.699	7.024	7.699	7.024
	748.757	836.200	733.446	857.101

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos-- Continuação

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração do Grupo supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à Alta Administração do Grupo de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos-- Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<u>Instrumentos de taxa fixa</u>				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(114.893)	(126.816)	(114.893)	(126.816)
	(114.893)	(126.816)	(114.893)	(126.816)
<u>Instrumentos de taxa variável</u>				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa	42.832	220.570	47.828	280.772
Aplicações financeiras	27.444	-	27.444	-
Derivativos	32.040	7.674	32.040	7.674
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(430.897)	(432.528)	(430.897)	(432.528)
Debêntures	(14.594)	(29.203)	(14.594)	(29.203)
Derivativos	(7.699)	(7.024)	(7.699)	(7.024)
	(350.874)	(240.511)	(345.878)	(180.309)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação
	30/06/2018	(25) (50)
30/06/2017	(25) (50)	(43) (87)

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos-- Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários do Grupo em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 3,25% (31 de dezembro de 2017: 3,20%).

30 de junho de 2018	Valor Notional	Valor justo		Resultado no período
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio				
Instrumentos financeiros	141.094	32.040	7.699	20.086
	Circulante	32.040	7.699	
	Não circulante	-	-	

No período findo em 30 de junho de 2018, o Grupo registrou um resultado financeiro positivo de R\$ 20.086.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos-- Continuação

c) *Risco de mercado*--Continuação

Segue a exposição líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	157.200	154.972	157.200	154.972
Fornecedores	88.812	114.543	106.432	141.180
Contrato de <i>swap</i>	(157.200)	(154.972)	(157.200)	(154.972)
Exposição líquida	88.812	114.543	106.432	141.180

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
30/06/2018	25	85.597	102.579
	50	171.194	205.158
31/12/2017	25	94.710	116.735
	50	189.420	233.469

Risco de preço de commodities

O Grupo é afetado pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, o Grupo desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

O Grupo monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

O Grupo buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos-- Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia contava com 15 clientes (31 de dezembro de 2017: 15 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 31% (31 de dezembro de 2017: 29,7%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 92,6% (31 de dezembro de 2017: 58,7%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

Risco de crédito – tipo de cliente	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Clientes - Atacado	120.774	106.606	120.774	106.606
Clientes - Varejo	28.990	29.135	28.990	29.135
Outros clientes	13.735	12.560	34.422	33.797
(-) Provisões	(25.512)	(9.618)	(25.512)	(9.618)
	137.987	138.683	158.674	159.920

Risco de crédito – concentração de carteira	Consolidado			
	30/06/2018	%	31/12/2017	%
Maior cliente	13.086	8,2	8.231	5,1
2º a 11º maior cliente	32.433	20,4	29.077	18,2
12º a 50º maior cliente	39.538	24,9	40.524	25,3
Demais clientes	73.617	46,5	82.088	51,4
	158.674	100,0	159.920	100,0

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos-- Continuação

c) *Risco de mercado--Continuação*

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta nota explicativa. O Grupo conta com garantias para aproximadamente 50% (31 de dezembro de 2017: 50%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria do Grupo de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças do Grupo. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática do Grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos-- Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social do Grupo, no período findo em 30 de junho de 2018, bem como também, não houveram alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo exercício e anterior.

28. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

Modalidade:	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Responsabilidade civil (a)	16.000	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	224.112	212.661
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	377.860	186.503
	617.972	415.164

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

* * *